

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2023/2

CÓDIGO: IH 1519 CRÉDITOS: 04/60 hs aula	NOME DA DISCIPLINA: IH 1519 - TE EM PPEAS: POPULISMO, MÍDIAS SOCIAIS E ANÁLISE POLÍTICA DO DISCURSO II
DIA: Segunda Feira HORÁRIO: 9:00 as 13	PROFESSOR RESPONSÁVEL: JORGE O. ROMANO

CATEGORIA	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória Mestrado (<input type="checkbox"/>) Fundamental Mestrado (<input checked="" type="checkbox"/>) Específicas de linha de pesquisa	(<input type="checkbox"/>) Obrigatória Doutorado (<input type="checkbox"/>) Fundamental Doutorado (<input type="checkbox"/>) Laboratórios de Pesquisa
-----------	--	---

OBJETIVO DA DISCIPLINA: A partir de entender a análise política do discurso, num contexto de desenvolvimento de novas técnicas de poder através das mídias e redes sociais, a disciplina procura tanto refletir sobre as características que assume o populismo no século XXI enquanto uma lógica política na disputa pela hegemonia como exemplificar propostas de articulação metodológica da análise do discurso com o *frame-analysis*.

EMENTA:

A partir dos principais elementos da teoria do discurso e da compreensão do olhar de Laclau e Mouffe sobre o populismo como lógica política a disciplina procura recuperar os debates sobre populismo na América Latina no século XX assim como o que, no Século XXI, tem-se denominado de “momento populista”. A seguir nos detemos nas reflexões sobre populismo de esquerda, política radical e emancipações; os recentes avanços no contexto neoliberal do populismo de direita em suas diversas formas; e o poder das paixões e os afetos na política. Também recuperamos os debates sobre populismo agrário; gênero, colonialidade e populismo; e sobre as técnicas de poder presentes nas novas mídias e redes sociais, particularmente no que toca à conformação de novas massas com o fenômeno de populismo digital. Finalmente trazemos uma reflexão metodológica sobre a análise política do discurso em sua articulação com o *frame analysis* e com o discurso social com uma exemplificação dessa articulação a partir de exemplos brasileiros

CONTEÚDO PRÓGRAMATICO:

- A Teoria do Discurso
- Populismo como lógica política
- Populismo nos debates latino-americanos do século XX
- O Século XXI e o momento populista
- Populismo de esquerda: política radical e emancipação
- O poder das paixões e os afetos na política
- Populismo de direita? Autoritarismo? Neofascismo?
- Populismo agrário.
- Gênero, colonialidade e populismo

- Mídias sociais, novas massas, fake news.
- Digitalização da política: populismo digital
- O método: Articulando Análise política de discurso, *frame -analyses* e discurso social.
- Análise política do discurso e *frame analysis*: a disputa política de discursos do agronegócio e da agroecologia.
- Análise política do discurso e *frame analysis*: a disputa política de discursos nas eleições de 2018 e 2022.

METODOLOGIA DAS AULAS: Aulas presenciais (mas se permitirá a participação virtual de alunos de outros estados ou em função de situações especiais) expositivas com apresentações em Power point, como também leituras de textos selecionados e seminários. Em todas elas terá uma parte para questões e debates sobre os materiais apresentados.

A bibliografia das aulas está dividida em Obrigatória e Complementar. Toda a bibliografia estará disponível online.

Para online: endereço <https://meet.jit.si/PopMidiaDiscurso>

FORMA DE AVALIAÇÃO: ensaios sobre temas do programa e participação em aula

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

Aula 1. 28/08 Apresentação do programa: sobre a teoria do discurso, o populismo, mídias sociais, novas técnicas de poder e a análise política do discurso.

Aula 2. 04/09 A Teoria do Discurso

Bibliografía obligatoria:

LACLAU, Ernesto. *Los fundamentos retóricos de la sociedad*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014. Prefacio a la edición inglesa, p.11-20.

LACLAU, E. y MOUFFE, C. *Hegemonía y estrategia socialista. Hacia una radicalización de la democracia*. Madrid: Siglo XXI, 1987. La divisoria de aguas gramsciana p. 114-126

HORWARTH, David. La teoría del Discurso. In: Marsh, David e Stoker, Gerry (eds.) *Teoría y métodos de la ciencia política*. Madrid: Alianza Editorial, 1997, p.125-142.

MENDONÇA, Daniel de: Como olhar “o político” a partir da teoria do discurso. *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 1. Brasília, janeiro-junho de 2009, pp. 153-169

Bibliografía Complementar

Complementar MARCHART, Oliver. Apresentação. In: MENDOÇA, Daniel e RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). *Pós-Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau*. Porto Alegre: EDIPUCRS: 2008, p. 9-13

Complementar: MOYA, Juan Sandoval. ¿Qué sujeto? ¿Qué cambio?: Laclau y el problema del sujeto de la acción política transformadora. *Revista Pleyade: Edición especial Obra e historia intelectual de Ernesto Laclau*. Centro de Análisis e Investigación Política, Número 16, Julio-Diciembre. Santiago de Chile, 2015,

p.139-164.

Complementar SOAGE, Ana. La teoría del discurso de la Escuela de Essex en su contexto teórico.

CÍRCULO de Lingüística Aplicada a la Comunicación (clac) 25, 2006, p.45-61

Complementar: RETAMOZO, M. Las Demandas Sociales y el Estudio de los Movimientos Sociales. Cinta moebio n.35 Santiago sep. 2009, p 110-127.

Complementar: VERGALITO, Esteban: Laclau y lo político. Buenos Aires: Prometeo, 2016

Aula 3. 11/09: O Populismo como lógica política

Bibliografia obrigatória:

LACLAU, E. Populismo: ¿que nos dice el nombre? In: Paniza, Francisco (org.). El populismo como espejo de la democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 51-70.

LACIAU, Ernesto. Lógicas de la construcción política e identidades populares. In: Reinventar la izquierda en el siglo XXI: hacia un dialogo norte-sur / José Luis Coraggio ... [et.al.]; coordinado por José Luis Coraggio y Jean-Louis Laville. Los Polvorines (Argentina): Universidad Nacional de General Sarmiento, 2014, p. 253-266.

LACLAU, Ernesto. La Razón Populista. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. Cap. 4 El pueblo y la producción discursiva del vacío, p.91-130

BIGLIERI, P. Populismo y emancipaciones. La política radical hoy. Una aproximación (con variaciones) al pensamiento de Ernesto Laclau. Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales Universidad Nacional Autónoma de México Nueva Época, Año LXII, núm. 229, enero-abril de 2017, p. 245-262

Bibliografia Complementar:

Complementar RETAMOZO, M. Populismo en América Latina: Desde la teoría hacia el análisis político. Discurso, sujeto e inclusión en el caso argentino. Colombia Internacional (82), 2014, P. 221-258.

Complementar RETAMOZO, M. La teoría política del populismo: usos y controversias en América Latina en la perspectiva pos-fundacional. Latinoamérica. Revista de Estudios Latinoamericanos (64), 2017, p. 125-151.

Complementar MONEDERO, J. C. ¿Populismo crítico o postdemocracia? Problemas políticos del gobierno representativo. Revista sobre acesso à justiça e direitos nas Américas, Brasília, v.2, n.3, ago./dez. 2018,

Complementar KALTWASSWER, Cristóbal Rovira; TAGGART, Paul; OCHOA ESPEJO, Paulina e

OSTIGUY, Pierre (eds). The Oxford Handbook on Populism, Oxford University Press, Oxford: 2017.

Complementar MIGUEL, Luis F., VITULLO Gabriel E. Democracia, dominação política e emancipação social. Crítica Marxista, n.51, p.11-35, 2020.

Aula 4. 18/09: Populismo nos debates latino-americanos do século XX

Bibliografia obrigatória:

VILAS, C. Populismo reciclados o neoliberalismo a secas. O mito del neopopulismo latino-americanos. Revista de Sociologia e Política, 22, jun. 2004, 131-154.

QUIJANO, Populismo y fujimorismo. En: Lara, F. (ed). El fantasma del populismo. Aproximación a um tema (siempre) actual. Caracas: Nueva Sociedad, 1998. p.171-206

WEFFORT, Francisco. Classes populares e política: contribuição do estudo do populismo. Tese de doutorado. São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, 1968.

IANNI, Octavio. A formação do Estado populista na América Latina. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.

Bibliografía Complementar

Complementar: NUN, J. Populismo, representación y menemismo. En: Lara, F. (ed). El fantasma del populismo. Aproximación a un tema (siempre) actual. Caracas: Nueva Sociedad, 1998p.49-80

Complementar: GERMANI, G. DI TELLA, T. IANNI, O. Populismo y contradicciones de classe em Latinoamérica. México: Serie Popular Era, 1973.

Aula 5. 25/09: O Século XXI e o momento populista**Bibliografía obligatoria:**

MOUFFE, Ch. O momento populista. In: Simbiótica, vol.6, n.1, jan-jun 2019

ROSANVALLON, P. El siglo del populismo. Historia, teoría, crítica. Barcelona, Galaxia Gutenberg, 2020, Introducción: Pensar el Populismo, p. 11-27.

MOFFITT, B. Populismo; guía para entender la palabra clave de la política contemporánea. Buenos Aires: Siglo XXI, 2022.

Bibliografía Complementar

Complementar POLANYI, Levitt, K. De La gran transformación a la gran financiarización. Ola Financiera, Vol. 9 (No. 25), septiembre-diciembre 2016, p.183-333.

Complementar: FRASER, Nancy. Capitalismo Caníbal. Buenos Aires: Siglo XXI, 2023.

Complementar FRASER, Nancy. Reflexiones en torno a Polanyi y la actual crisis capitalista. Papeles de relaciones ecosociales y cambio global, n.118, 2012, pp. 13-28.

Complementar ROSANVALLON, P. “O aspecto ‘positivo’ do populismo foi subestimado durante muito tempo”, entrevista a Carla Mascia, 27 nov. 2020

.

Aula 6. 02/10: Populismo de esquerda: política radical e emancipação**Bibliografía obligatoria:**

MOUFFE, Ch. Não subestimem o populismo de esquerda. Outras Palavras, 28/10/2020

MOUFFE, Chantal. Por un populismo de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2018.

MOUFFE, Ch. Por qué la izquierda populista debe apostar por una transformación verde y democrática.

Artículo originalmente publicado en <https://www.opendemocracy.net/en/rethinking-populism/left-populist-strategy-post-covid-19/>

BIGLIERI, Paula. CADAHIA, Luciana. Siete ensayos sobre el populismo. Madrid: Herder, 2021

Bibliografía complementar

Complementar BALSA, J. Las lógicas de construcción de la hegemonía desplegadas desde los gobiernos petistas y Kirchneristas. Roteiro, Joaçaba, v. 45, jan./dez. 2020, p. 1-28

Complementar RETAMOZO, M. Posmarxismo: entre el populismo y lo nacional popular en América Latina. Religación, 3 (12), 2018, p. 16-40.

Complementar MELO, J. ABOY CARLES, G. La Democracia Radical y su tesoro perdido. Un itinerario intelectual de Ernesto Laclau. POSTData 19, N°2, Octubre 2014-Marzo2015, págs. 395-427

Complementar: BIGLIERI, Paula. Sujeto y populismo o la radicalidad del pueblo en la teoría posmarxista. Debates y Combates, Edición homenaje a Ernesto Laclau, año 5, volumen 1, Buenos Aires: Casa del Pueblo, octubre de 2015, pp. 53-64

Complementar: STOESSEL, S.; RETAMOZO, M. Neoliberalismo, democracia y subjetividad: el pueblo como fundamento, estrategia y proyecto. REVCOM. Revista científica de la red de carreras de Comunicación Social, núm. 10, 2020. Universidad Nacional de La Plata, Argentina.

Aula 7. 09/10 O poder das paixões e os afetos na política

Bibliografia obrigatória:

MOUFFE, Chantal. El poder de los afectos en la política. Buenos Aires: Siglo XXI, 2023.

MERLIN, Nora: La reinvención democrática. Um giro afectivo. Buenos Aires: Letra Viva, 2020.

MERLIN, Nora: Mentir y colonizar. Obediencia Inconsciente y subjetividade neoliberal. Buenos Aires: Letra Viva, 2019, Dos pasiones fundamentales del capitalismo: el odio y la ignorância, p. 39-48.

STAVRAKAKIS, Yannis. Religion and Populism in Contemporary Greece. In: Populism and the Mirror of Democracy, ed. Panizza, F., London: Verso, 224–249, 2005.

Bibliografía Complementar

Complementar: MERLIN, Nora: Populismos y psicoanálisis. Buenos Aires: Letra Viva, 2^a edição, 2017. Cultura, moral y política: momento de concluir p. 119-136.

Complementar: HIRSCHMAN, A. La pasión y los intereses. Madrid: Capitan Swing, 2014.

Complementar: STAVRAKAKIS, Y. Passions and identification discourse: discourse enjoyment and European identity. In Horwarth, D. Tofing J. (eds). Discourse Theory and European poltics. Basingstoke, Palgrave Mac Millan, 2005. p. 69.

Complementar: LA CLAU, Ernesto. Misticismo, retórica y política. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2000.

Aula 8. 16 /09. Populismo de direita? Autoritarismo? Neofascismo?

Bibliografia obrigatória:

MOUFFE, Chantal: El fin de la política y el desafío del populismo de derecha. In: Paniza, Francisco (org.). El populismo como espejo de la democracia. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009, p. 71-96. FEIERSTEIN, D.; ALI, T.; BUTLER, J.; FRASER, N.; et al: La extrema derecha em América Latina. Buenos Aires: Capital intelectual, 2023.

BROWN, Wendy. Apocalyptic populism. Eurozine, 2017. (<https://www.eurozine.com/apocalyptic-populism/>)

DARDOT, P. e LAVAL, Ch. Anatomia do novo neoliberalismo. Revista IHU on-line, Edição: 546, 25 julho 2019.

MORELOCK, J.; NARITA, F. Z. Populismo e agitação política no capitalismo tardio: notas de pesquisa. Anais do III Seminário Internacional de Pesquisa em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (SIPPEDES) / Alexandre Marques Mendes (organizador). – Franca: UNESP – FCHS, 2019, p.33-50

Bibliografía Complementar

Complementar BROWN, Wendy. EEUU: la base social del trumpismo, Sin Permiso, 07/11/2020

Complementar BIGLIERI, P.; PERELLÓ, G. El anti-populismo en la Argentina del siglo XXI o cuando el

odio se vuelve un factor político estructurante. REVCOM Revista científica de la red de carreras de Comunicación Social, núm. 10, 2020, Universidad Nacional de La Plata, Argentina

Complementar: BIGLIERI, Paula (2020). Populismo: ¿izquierdas y derechas? Recerca. Revista de Pensament i Anàlisi, 25(1), pp. 5-24.

Complementar: MARKOU, G. Prefacio. In: NARITA, F. Z.; MORELOCK, J. O problema do populismo: teoria, política e mobilização. 1. ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2019, 7-14

Complementar: NARITA, F. Z.; MORELOCK, J. O problema do populismo: teoria, política e mobilização. 1. ed. Jundiaí [SP]: Paco Editorial, 2019.

Complementar: RIVERO, Ángel. El populismo de Viktor Orbán: una democracia iliberal para Hungría. In: CHAGUACEDA, Armando; DUNNO-GOTTBERG, Luís. La derecha como autoritarismo en el siglo XXI. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fundación Cadal; México: Centro de Estudios Constitucionales Iberoamericanos AC ; Houston, Texas: Rice University, 2020.

Aula 9. 23/10 Movimentos Sociais Agrários e populismo de direita.

Bibliografia obrigatória:

BORRAS Jr. Saturnino. Movimientos sociales. La absurdamente difícil, pero no imposible, agenda para derrotar al populismo de derecha y explorar un futuro socialista. In: Cuestión Agraria. Revista Boliviana de Estudios Agrarios y Rurales. Tierra. Vol 5. Jul 2021. p 3-83. Traducción de “Agrarian Social Movements: The absurdly but not impossible agenda of defeating right-wing populism and exploring a socialist future”, Journal of Agrarian Change. 2020; 20.

Bibliografia Complementar

Complementar SCOONES, Ian; EDELMAN, Marc; BORRAS Jr., Saturnino M; FORERO, Lydia F.; HALL, Ruth; WOLFORD, Wendy and WHITE, Ben (eds) Authoritarian Populism and the Rural World Routledge, New York: 2021.

Aula 10. 30/10 Gênero, colonialidade e populismo

Bibliografia obrigatória:

ROTH, J. ¿Puede el feminismo vencer al populismo? Avances populistas de derecha y contestaciones interseccionales en las Américas. Ensayos InterAmericanos, Vol 4. Bielefeld: Kipu-Verlag, Center for Inter American Studies, 2020.

BIGLIERI, Paula. CADAHIA, Luciana. Las populistas somos feministas. In BIGLIERI, Paula.

CADAHIA, Luciana Siete ensayos sobre el populismo. Madrid: Herder; 2021, p.189-214

TILLERY, Alvin B. Is #BlackLivesMatter a Populist Movement? The View from Black Public Opinion. Black Lives Matter and Public Opinion, Dec. 2019

BIROLI, Flávia. Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo, Boitempo, 2020

PEREIRA, M. A; ROSENO, A. “Reflexões sobre as relações étnico/raciais e diversidade sexual e de gênero”, in: NOGUEIRA, L; HILÁRIO, E; PAZ, T. T.; MARRO, K (orgs.). Hasteamos a bandeira colorida: diversidade sexual e de gênero no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Bibliografía complementar:

Complementar BOATCA, Manuela, ROTH Julia. 2016. “Unequal and Gendered: Notes on the Coloniality

of Citizenship Rights”, Current Sociology 64, num. 2, 191–212.

Complementar DIETZE, Gabriele. 2019. “Why are women attracted to Right-Wing Populism? Emancipation Fatigue and Sexual Exceptionalism.” In: Right Wing Populism and Gender: European Perspectives and Beyond, ed. Gabriele Dietze y Julia Roth, Bielefeld: Transcript.

Complementar SPIERINGS, Niels y ZASLOVE, Andrej. 2015 “Special issue: gender and populist radical right politics.” Patterns of Prejudice 49, num. 1–2: 1–173.

Complementar QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais - perspectivas latino-americanas, Buenos Aires. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Tradução: Julio César Casarin Barroso Silva, 2005, p. 227-278

Complementar HIRSCHMANN, Nancy. Populism and Protest. Frontiers in Sociology, Feb. 2021, Vol 5.

Complementar SOARES, Felipe Furini; RICOLDI, Arlene Martinez. A escalada neoconservadora e a agenda anti gênero: o caso da participação do Brasil na Cúpula Demográfica de Budapeste. Revista Brasileira Estudos Pop. V. 39. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbepop/a/TtRcQFzh89M5tPRcxKVgYfc/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em 208/03/2022

Complementar: BIROLI, Flávia. Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo, Boitempo, 2020

Complementar: SOARES, Felipe Furini; RICOLDI, Arlene Martinez. A escalada neoconservadora e a agenda anti gênero: o caso da participação do Brasil na Cúpula Demográfica de Budapeste. Revista Brasileira Estudos Pop. V. 39. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbepop/a/TtRcQFzh89M5tPRcxKVgYfc/?format=pdf&lang=pt> > Acesso em 208/03/2022

Aula 11. 06/11 Mídias sociais, novas massas, fake news.

Bibliografia obrigatória:

HAN, Byung Chul. No enxame. Perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2018.

MERLIN, Nora: Populismos y psicoanálisis. Buenos Aires: Letra Viva, 2^a edição, 2017. Cap 1. Masa y populismo: dos categorías diferentes para pensar lo social p. 19-50; Cap. 4: Política y representación: una perspectiva psicoanalítica p. 67-83;

CESARINO, Letícia. Pós-Verdade e a Crise do Sistema de Peritos: uma explicação ciberneticaILHA Ilha, Florianópolis, v. 23, n. 1, p. 73-96, 2021

VISCARDI, Janaísa M. Fake News, verdade e mentira sob a ótica de Jair Bolsonaro no Twiter. In: Trab. Ling. Aplic., Campinas, n (59.2): 1134-1157, mai./ago. 2020

Bibliografia Complementar

Complementar SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Para analisar o poder tecnológico como poder político. In: Cultura, política e ativismo nas redes digitais. Sérgio Amadeu da Silveira, Sérgio Braga, Cláudio Penteado (orgs.). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2014.

Complementar LYON, David. Cultura da vigilância: envolvimento, exposição e ética na modernidade digital. Em: Bruno, Fernanda et al. (orgs) Tecnopolítica da vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, p.151-179.

Complementar CESARINO, L. O fetichismo do QAnon. In: Jacobin Brasil, 11/11/2020

Complementar ALTINÖRS, Görkem: Populism and post-truth in international politics: climate change, migration and covid-19. Pamukkale Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü Dergisi, Sayı 45, Temmuz 2021
G. Altinörs

Complementar COMAROF Jean; COMAROF John. Criminal Obsessions, after Foucault: Postcoloniality, Policing, and the Metaphysics of Disorder. The University of Chicago Press. Critical Inquiry, Vol. 30, No. 4 (Summer 2004), pp. 800-824

Complementar MERLIN, Nora. Colonización de la subjetividad. Los medios masivos en la época del biocomercado. Buenos Aires: Letra Viva, 2020.

Aula 12. 13/11 Digitalização da política: populismo digital

Bibliografia obrigatória:

CESARINO, Leticia. Como vencer uma eleição sem sair de casa: a ascensão do populismo digital no Brasil. Internet&Sociedade, no. 1, vol. 1, fevereiro 2020 p. 91-120

CESARINO, Leticia Coronavírus como força de mercado e o fim da sociedade In: AntropoLÓGICAS 22 de abril de 2020.

BALTHAZAR, P. Teoria do discurso de Ernesto Laclau e a digitalização da política: razão populista e razão cibernética. CPDA/UFRRJ: Tese de doutorado, 2023.

Bibliografia Complementar

Complementar BLOMMAERT, Jan. Political discourse in post-digital societies. In: Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas, n (59.1): 390-403, jan./abr. 2020.

Complementar CESARINO, Leticia. Populismo digital: roteiro inicial para um conceito, a partir de um estudo de caso da campanha eleitoral de 2018 (Parte I: metodologia e teoria) (manuscrito em desenvolvimento) dezembro 2018;

Complementar CESARINO, L. How Social Media Afford Populist Politics: Remarks on liminality Based on the Brazilian Case. In: Trabalhos em Linguística Aplicada, vol.59 no.1 Campinas Jan./April 2020.

Complementar CESARINO, L.: When Brazil's voters became followers. In: Anthropology News, Jul-Aug 2020, p. 7-15

Complementar: RODRIGUES Th. FERREIRA, D. Estratégias digitais dos populismos de esquerda e de direita: Brasil e Espanha em perspectiva comparada. In: Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas, n (59.2): 1070-1086, mai./ago. 2020

Aula 13. 20/11 O método: Articulando Análise política de discurso, frame -analyses e discurso social:

Bibliografia obrigatória:

GALVÁN, Íñigo Errejón. *La lucha por la hegemonía durante el primer gobierno del MAS en Bolivia (2006-2009): un análisis discursivo*. Tesis de doctorado. Universidad Complutense. Madrid, 2012.

Segunda Parte: Un aparato metodológico para el análisis de la hegemonía. Cap 5: Una epistemología constructivista para el análisis del discurso p. 241-262; Cap. 6. Los estudios sobre la movilización política y el *Frame analysis* p.263-319; Cap. 7. Diseño metodológico para el análisis de la hegemonía en Bolivia p. 320-356.

HORWARTH, David. Aplicando la Teoría del Discurso: el Método de la Articulación. STUDIA POLITICÆ Número 05, otoño 2005, Facultad de Ciencia Política y Relaciones Internacionales de la Universidad Católica de Córdoba, Córdoba, República Argentina, p. 37-88

ANGENOT, Marc.: El discurso social: los límites históricos de lo pensable y lo decible. Buenos aires: Siglo XXI, 2012.

Bibliografía Complementar:

Complementar BALSA, Javier. "Formaciones y estrategias discursivas, y su dinámica en la construcción de la hegemonía. Propuesta metodológica con una aplicación a las disputas por la cuestión agraria en la Argentina de 1920 a 1943", *Papeles de Trabajo*, 11 (19), 2017, pp. 231-260.

Complementar CASULLO, María E. Líder, héroe y villano: los protagonistas del mito populista. Nueva Sociedad No, 282, julio-agosto de 2019, pp. 57-68

Complementar FAIR, Hernán. Análisis político del discurso de Ernesto Laclau: una propuesta para la investigación social transdisciplinaria. *Íconos. Revista de Ciencias Sociales*. núm. 54, Quito, enero 2016, pp. 197-224

Aula 14. 27/11 Análise política do discurso e *frame analysis*: a disputa de discursos do agronegócio e da agroecologia**Bibliografía obligatoria:**

BITTENCOURT, Th.; ROMANO, J.O.; CASTILHO, A. C. A. S. O discurso político do agronegócio, Rev. Tamoios, São Gonçalo (RJ), v. 18, n. 1, págs. 186-207, jan-jun. 2022

Bibliografía Complementar:

Complementar: ROMANO, Jorge; BITTENCOURT, Thais; UEMA, Liza; BALHTAZAR, Paulo; MATTOS, Renan; MONTEIRO, Daniel; CASTILHO, Ana C.; PEREIRA, Juana; AGUIAR, Caroline; ASSUMPÇÃO, Pâmella; BARRETO, Vanessa. Disputa dos discursos do agronegócio e da agroecologia. Relatório para AS-PTA – Agricultura Familiar e Agroecologia, mar.2021.

Complementar LAKOF, G. Puntos de reflexión. Manual del progresista. Barcelona: Ed. Península, 2008. Cap. 4.: La nación como familia, p. 91-115.

Complementar MONTERO, A. El análisis del discurso y el problema del sujeto de la enunciación. 15º Encuentro de discusión: "Comunicación, política y sujeto" 2014

Aula 15. 04/12 Análise política do discurso e *frame analysis*: a disputa política de discursos nas eleições de 2018 e 2022.**Bibliografía obligatoria:**

LAKOFF, G. No pienses en un elefante. Lenguaje y debate político. Madrid, Editorial Complutense, 2007 ROMANO, Jorge O., VARGAS, Alex. et al "Discursos políticos e disputa hegemônica". In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p.8-19

BALTHAZAR, Paulo, ROMANO, Jorge O. et al. "O discurso político de Lula: Lula livre, o resgate de um Brasil feliz". In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p. 30-48

VARGAS, Alex, ROMANO, Jorge O., etc. al. "O discurso político de Bolsonaro: cidadãos de bem, segurança e moral". In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p. 90-101.

VARGAS, A.; GONÇALVES, B.; DUARTE, H.; FERNANDES.,M. MATTOS, R. Deus, pátria, família e

liberdade: problemas e soluções no discurso do candidato Bolsonaro. *Le Monde Diplomatique* online, 2022.

VARGAS, A.; GONÇALVES, B.; DUARTE, H.; FERNANDES.,M. MATTOS, R.

Deus, pátria, família e liberdade: estratégias discursivas do candidato Bolsonaro. *Le Monde Diplomatique* online, 2022

VARGAS, A.; GONÇALVES, B.; DUARTE, H.; FERNANDES.,M. MATTOS, R.

Deus, pátria, família e liberdade: qual o futuro do bolsonarismo?. *Le Monde Diplomatique* online, 2022.

Bibliografía Complementar:

Complementar LAKOFF, G. Puntos de reflexión. Manual del progresista. Barcelona: Ed. Península, 2008.

Cap. 4.: La nación como familia, p. 91-115.

Complementar LAKOFF, G. Understanding Trump. POLITICAL2 COMMENTS, July 23rd 2016.

Complementar ROMANO, Jorge O., VARGAS, Alex. et al “Discursos políticos e disputa hegemônica”. In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p.8-19

Complementar ROMANO, Jorge O., BALTHAZAR, Paulo, et. al. “paixão e razão e mídias sociais”. In: Paixão e razão: Os discursos políticos na disputa eleitoral de 2018 / Jorge O. Romano (Org.) – São Paulo: Veneta, 2018, p. 102-110